



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

VOZES À MARGEM: A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA ENTRE MULHERES DA PESCA ARTESANAL E A PRODUÇÃO DE ASSIMETRIAS DE GÊNERO E PODER

Voces al margen: la popularización de la ciencia entre mujeres de la pesca artesanal y la producción de asimetrías de género y poder

Luma Toscano Zenha¹, Alessandra Fernandes Bizerra²; Priscila Ribeiro Massolla³; Fernanda Vargas Barbi de Souza⁴

[Modalidade de apresentação: Online]

Esta pesquisa investiga as intersecções entre Popularização da Ciência (PC), desigualdades de gênero e desafios socioambientais em uma comunidade pesqueira de Itanhaém (SP), com foco nas mulheres que atuam no beneficiamento e comercialização do camarão. O objetivo é compreender a circulação e apropriação de conhecimentos científicos entre essas mulheres, atentando-se à percepção dos atores locais sobre o papel social da ciência

A investigação adota a Pesquisa Participante (PP) (Brandão, 2006) como metodologia, que propõe o estabelecimento de relações horizontais entre os sujeitos envolvidos. Sendo assim, a equipe central de pesquisa é composta por duas pesquisadoras acadêmicas e duas co-pesquisadoras não-acadêmicas, que acompanharam o processo desde o início. Dessa forma, todo o caminho de pesquisa foi decidido e remodelado algumas vezes através de constantes conversas entre a equipe, para que os objetivos de pesquisa fossem alcançados da melhor forma. Os dados foram construídos por meio de entrevistas semi estruturadas e conversas informais com nove participantes, e analisados pela Análise Temática (AT) (Braun e Clarke, 2006), utilizando o Circuito da Cultura (Davies & Horst, 2016) para analisar a PC nos eixos de Representação, Identidade, Produção, Consumo e Regulação.

Os resultados da análise revelam que a invisibilidade é um efeito da assimetria de poder entre os gêneros, da falta de acesso à informações de qualidade e da burocracia institucional. Observa-se uma rígida divisão sexual do trabalho e espaço: o mar e a captura do camarão são masculinos, enquanto a pós-captura (beneficiamento e venda) é feminina e desvalorizada. A identidade feminina é marcada pela sobrecarga multifuncional (trabalhos na

¹ Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências Instituição (PIEC-USP): lumazenha@usp.br

² Instituto de Biociências - Universidade de São Paulo; alebizerra@usp.br

³ priscilamassolla@gmail.com

⁴ fernanda.barbi@educaita.com.br



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de **Fevereiro 2026**

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

venda dos pescados e trabalhos em casa de cuidado não remunerado com familiares), limitando o tempo para engajamento político e formal.

A principal demanda das mulheres foi em relação ao período de defeso. Segundo elas, as datas estabelecidas oficialmente para a reprodução do camarão não correspondem ao ciclo natural da espécie, gerando prejuízos econômicos e ambientais. Dessa forma, é possível perceber como a popularização da ciência marginaliza essas mulheres, uma vez que elas não participam ativamente do processo das pesquisas científicas e nem da divulgação da ciência.

A partir dessa relação entre conhecimentos científicos e tradicionais/experienciais, essa pesquisa defende a relevância da PP e da escuta ativa por parte das pesquisas científicas. O baixo engajamento social na comunidade indica a necessidade urgente de abordagens de PC mais inclusivas e colaborativas. É fundamental valorizar os saberes tradicionais e experienciais das mulheres, não só por respeito, mas para desenvolver soluções sustentáveis. Sua participação nas discussões científicas e na formulação de políticas públicas é crucial para uma gestão de recursos mais equitativa e ambientalmente justa na região.

Palavras-chave: pesquisa participante; circuito da cultura; popularização da ciência; populações marginalizadas; pesca artesanal; estudo de gênero

Palabras clave: investigación participativa; circuito de la cultura; popularización de la ciencia; poblaciones marginalizadas; pesca artesanal; estudio de género.

Referências

BRANDÃO, C. R. A pesquisa participante e a participação da pesquisa: um olhar entre tempos e espaços a partir da América Latina. In: BRANDÃO, C. R.; STRECK, D. R.

Pesquisa participante: o saber da partilha. Aparecida: Ideias & Letras, 2006. p. 21-54

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

DAVIES, S. R.; HORST, M. Introduction: Science Communication as Culture. In: DAVIES, S. R.; HORST, M. **Science communication:** Culture, Identity and Citizenship. London: Palgrave Macmillan, 2016. cap. 1, p. 1-27.